

ESTIMATIVA DE CUSTOS

Item	Discriminação	Custo	Percentual
1	Serviços preliminares e canteiro	369.110,11	8,08%
2	Fundações e estrutura	910.671,54	19,94%
3	Paredes e painéis	82.691,08	1,81%
4	Cobertura e impermeabilizações	133.119,18	2,91%
5	Esquadrias e ferragens	547.268,02	11,98%
6	Revestimentos e soluções de pisos, paredes e tetos	660.975,86	14,47%
7	Elementos de arquitetura	71.316,35	1,56%
8	Instalações hidrossanitária, gás e incêndio	114.675,05	2,51%
9	Instalações elétrica, lógica, telefônica e SPDA	233.325,76	5,11%
10	Instalações de som, áudio e vídeo	6.645,36	0,15%
11	Instalações mecânicas	412.296,01	9,03%
12	Iluminação	91.954,44	2,01%
13	Acústica	46.498,09	1,02%
14	Mobiliário	694.686,00	15,21%
15	Divisórias piso-teto	114.943,80	2,52%
16	Paisagismo	67.500,00	1,48%
17	Entrega final da obra	10.231,88	0,22%
Total		R\$ 4.567.908,53	100,00%



Um conselho aberto e transparente, que representa, acolhe e espelha a sociedade. Um edifício livre, permeável, aberto em seu espaço público. Lugar de trabalho, mostrando de que forma a arquitetura e o urbanismo podem qualificar a vida das pessoas nos edifícios, na cidade, em nosso cotidiano.

Essa proposta para a nova sede do CAU-SC parte do entendimento de que a sociedade, cada vez mais, quer compreender as instituições públicas de forma transparente e desburocratizada. Nesse sentido, a intervenção sugerida age na qualificação da fachada principal, desenhando plataformas de permanência, incrementando transparências e incentivando permanências. Em essência, é uma estratégia de construção que atua na escala de visibilidade da edificação, promovendo o olhar das pessoas, não só das que trabalham no edifício, mas também dos pedestres que, a partir da calçada, da rua, podem encher os espaços de trabalho, reunião e também de descanso dos profissionais.

As plataformas na fachada complementam e ativam os programas internos ao edifício, permitem circular, deslocar-se verticalmente, estar, contemplar, liberando o restante do pavimento para as funções principais da edificação. Para além das questões programáticas, essa espécie de andaime permanente auxilia na organização do canteiro de obras e, na fase de ocupação final, serve, além disso, como elementos de sombreamento da fachada norte, colaborando assim pelo melhor desempenho em termos de conforto e eficiência energética.

No térreo, esse grid, traçado na superfície da envoltória frontal, organiza os fluxos de acesso, separa a parada de veículos e abre o café para a área externa. No primeiro pavimento, expande o Espaço do Arquiteto para olhar a cidade, permitindo

também a visibilidade a partir da rua. Nos andares de escritório, as passarelas atendem a necessidade, prevista no programa, de propiciar espaços de encontro e lazer aos funcionários. Já na cobertura, associadas ao terraço, essas plataformas incrementam as possibilidades de ocupar os espaços ao ar livre, especialmente em dias de eventos.

**Construção**

A maneira de construir decorre da intenção de espaço e materialidade sugerida para a reforma da edificação. Se o desejo é a transparência, imagina-se uma estrutura leve, feita em aço, singela em sua geometria, de modo a expandir a edificação para seu exterior. Sua imagem é a do andaime, uma obra em construção, promovendo novos olhares sobre a cidade e suas pré-existências. Esse estrado provisório passa então a definitivo, constituído de pilares, vigas e deque, sua armação serve não só para dar apoio à obra, mas também para o suporte das atividades cotidianas do futuro edifício.

A construção da fachada se estrutura em aço galvanizado, possuindo espessura mínima de galvanização em 100 µm por conta das condições atmosféricas e salinidade da área litorânea. Além disso, propõe-se uma pintura em sistema poliuretânico, na cor branca, realizada já em fábrica. Esse conjunto estrutural prevê a montagem por encaixe e aparafusamento, de forma a evitar soldas em canteiro. Dessa forma, entende-se possível a execução de uma obra com maior grau de rapidez e limpeza, minimizando os desperdícios de material.

O projeto prevê estratégias para gerenciamento da qualidade de uso da água, qualidade do ar, economia de energia e gestão

correta de resíduos sólidos.

A captação da água pluvial nas coberturas pode ser usada para aproveitamento de irrigação. Placas fotovoltaicas, posicionadas sobre o bloco técnico, permitem que parte significativa do consumo seja suprida sem necessidade de utilizar a energia proveniente da rede pública. No térreo, junto ao recuo lateral, está prevista uma área para separação de resíduos sólidos.

Nas fachadas laterais, leste e oeste, sugere-se a instalação de um sistema de fachada ventilada, feita a partir da utilização de telhas metálicas onduladas, na cor branca e aplicada no sentido vertical. Com essa adição, é possível incrementar o desempenho térmico da envoltória, minimizando o gasto de energia na climatização.

**Espaços internos**

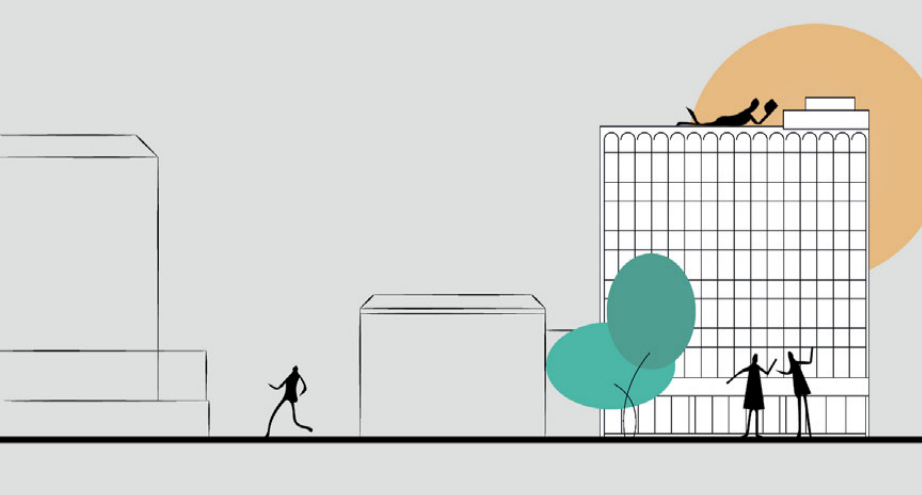
O térreo da nova sede do CAU-SC constitui um espaço de uso múltiplo e com níveis de privacidade distintos. As divisórias da sala de reuniões do conselho garantem o princípio da transparência, promovendo a visibilidade dos encontros da plenária desde a rua. Em alguns casos, se necessário, persianas do tipo rolo podem criar um anteparo entre ambientes. Nesse pavimento de chegada, além dos espaços de recepção e apoio, funciona um café que, em dias de eventos abertos ao público, pode também atender aos visitantes externos. Uma pequena galeria com pé direito duplo, entre o café e a sala da plenária, permite usos flexíveis como áreas de estar e exposições.

O Espaço do Arquiteto, localizado no primeiro pavimento, é o lugar do trabalho colaborativo, do encontro e da interação. Imagina-se que, nesse nível, as passarelas desempenhem um papel importante, promovendo encontros em espaços informais, nos quais a livre troca de ideias potencializa a prática crítica e o debate a respeito do exercício da profissão. Esse espaço possui, a exemplo do térreo, tratamento acústico condizente com o uso do trabalho de escritório e conversas livres. Onde necessário, como nas salas de reunião, há divisórias que permitem isolamento acústico. Em grande parte das áreas, os forros com materiais absorvedores acústicos garantem a qualidade sonora e conforto.

O espaço de eventos na cobertura sugere uma sala multiuso tipo auditório, podendo abrigar diversos tipos de atividades e apresentações. Seus ajardinamentos e varandas prolongam a interface de plataformas externas, típicas dessa proposta, com os espaços interiores. A construção de um terraço, com sombreamento móvel, incrementa a possibilidade de confraternização das pessoas em dias de eventos. No pavimento de auditório existem áreas de apoio, sanitários de público e vestiários de funcionários. No piso do terraço da cobertura se localizam o depósito de apoio e a copa de uso dos funcionários.

\*\*\*

Um conselho em constante construção, transparente, aberto e visível a partir do espaço público. Uma instituição que dá suporte à população, garantindo a qualidade do exercício profissional. Arquitetura e urbanismo imaginando espaços coletivos, varanda e calçadas visualmente integradas à cidade, revelando as possibilidades de interface do conselho com a sociedade.



# CONCURSO NOVA SEDE CAU/SC



PRANCHA

1 / 4